



# Doença venosa é progressiva e incapacitante

O sexo feminino é o mais vitimado por este problema de saúde, que ultrapassa a barreira da estética, tornando-se numa doença incapacitante, se não houver acompanhamento e tratamento adequados em tempo útil.

**D**e acordo com o Dr. Serra Brandão, cirurgião vascular, à doença venosa associam-se factores de risco inerentes à condição biológica da mulher, mas não só. À influência hormonal, pela acção dos estrogénios e da progesterona, juntam-se «a gravidez, o uso de terapêutica hormonal anticoncepcional (a vulgar pilula) e o tipo de ocupação laboral, sobretudo de gerações mais maduras». São profissionais, por regra, passando muito tempo de pé, em ambientes quentes, favoráveis ao desenvolvimento da doença venosa. Os homens representam apenas um terço do número total de casos de doença venosa.

A doença é progressiva e a cada fase corresponde um tipo de tratamento. No primeiro caso, preventivo, o médico tem como objectivo fazer com que o indivíduo venha a ter o mínimo ou nenhuma manifestação. Por outro lado, a doença pode ser adquirida, nomeadamente, em consequência de traumatismo, trombose venosa, parto e intervenção cirúrgica.

«Evite longas exposições ao sol, bem como



**Dr. Serra Brandão**

esforços físicos violentos. Há desportos que são prejudiciais, pois podem implicar traumatismos ou exigem impactos fortes dos membros inferiores no solo. Use as chamadas meias de descanso e calçado adequado, para evitar justamente o desenvolvimento da doença», aconselha Serra Brandão.